

Atendimento ao Requerimento de Convocação da Câmara Municipal



Cenário Epidemiológico das Arboviroses em Manhauçu

**Vigilância
Epidemiológica**



Dados Epidemiológicos Comparativos aos Anos Anteriores com Epidemia

Minas Gerais X Manhuaçu

Dengue

Chikungunya

Zika

Dengue

Minas Gerais



Manhuaçu



Chikungunya

Minas Gerais



Manhuaçu



Zika

Minas Gerais



Manhuaçu



DATA: 28/05/2024

INFORME Nº: 1

1

Cenário Epidemiológico *das Arboviroses* *em Manhuaçu MG*

DENGUE SRS (Microrregião Manhuaçu)

**Casos
Prováveis***
22.026

**Casos
Confirmados**
21.167

**Óbitos em
Investigação**
14

**Óbitos
Confirmados****
10

DENGUE MANHUAÇU

**Casos
Prováveis***
8.106

**Casos
Confirmados**
8.087

**Óbitos em
Investigação**
06

**Óbitos
Confirmados****
06

*Casos Prováveis são todos os casos notificados, com exceção dos que já foram descartados.

** Os óbitos confirmados ainda estão em processo de encerramento, podendo sofrer reclassificação nos próximos dias.

CHIKUNGUNYA SRS (Microrregião Manhuaçu)

**Casos
Prováveis***
633

**Casos
Confirmados**
221

**Óbitos em
Investigação**
0

**Óbitos
Confirmados****
6

CHIKUNGUNYA MANHUAÇU

*Casos Prováveis são todos os casos notificados, com exceção dos que já foram descartados.

** Os óbitos confirmados ainda estão em processo de encerramento, podendo sofrer reclassificação nos próximos dias.

**Casos
Prováveis***
602

**Casos
Confirmados**
111

**Óbitos em
Investigação**
0

**Óbitos
Confirmados****
0

ZIKA SRS (Microrregião Manhauçu)

**Casos
Prováveis***

2

**Casos
Confirmados**

2

**Óbitos em
Investigação**

0

**Óbitos
Confirmados****

0

ZIKA MANHUAÇU

**Casos
Prováveis***

1

**Casos
Confirmados**

0

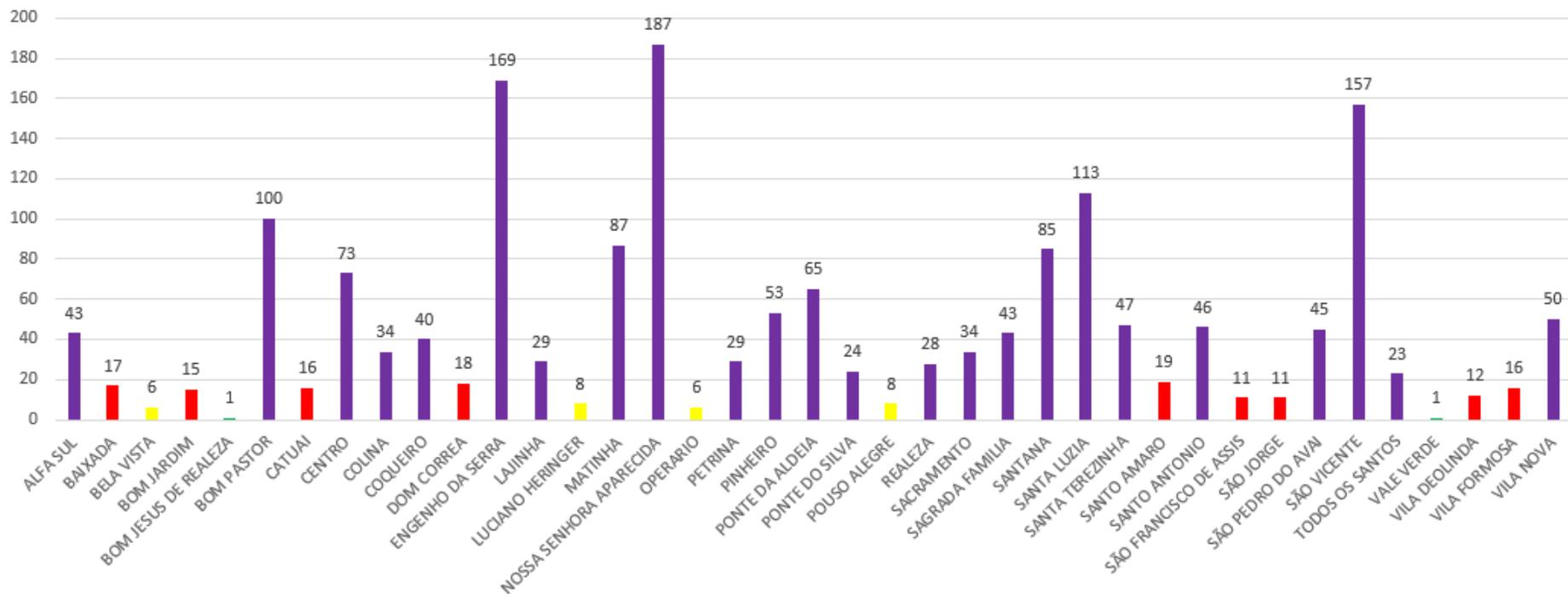
**Óbitos em
Investigação**

0

**Óbitos
Confirmados****

0

Casos Suspeitos de Dengue SE 12 a 15 (17/03 a 16/04/24) por bairro em Manhuaçu MG



Fonte: Coordenação Vigilância Ambiental

Legenda (casos prováveis por 100.000 habitantes):

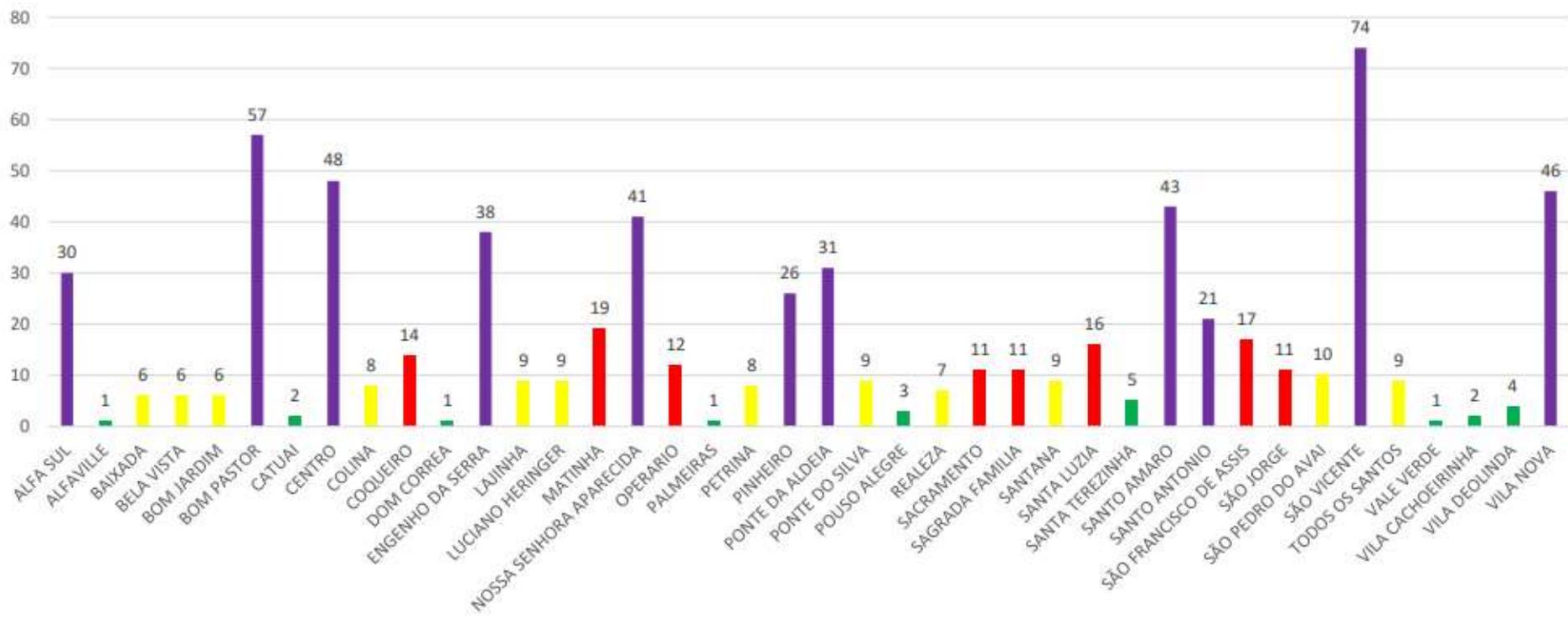
Risco baixo- Menores ou igual a 5 casos suspeitos

Risco média- Maiores ou igual a 6 e menores ou igual a 10 casos suspeitos

Risco alto- Maiores ou igual a 11 e menores ou igual a 20 casos suspeitos

Risco muito alto- Maiores que 21 casos suspeitos

Casos Suspeitos de Dengue SE 17 a 20 (21/04 a 18/05/24) por bairro em Manhuaçu MG



Fonte: Coordenação Vigilância Ambiental

Legenda (casos prováveis por 100.000 habitantes):

Risco baixo- Menores ou igual a 5 casos suspeitos

Risco média- Maiores ou igual a 6 e menores ou igual a 10 casos suspeitos

Risco alto- Maiores ou igual a 11 e menores ou igual a 20 casos suspeitos

Risco muito alto- Maiores que 21 casos suspeitos

Equipe Vigilância Epidemiológica



Função e Ações

**Vigilância
Ambiental**



Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental tem por finalidade promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, competindo-lhe as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos, bem como a vigilância das populações humanas expostas aos fatores de risco ambientais não biológicos.

A **Zoonoses e Vigilância de Fatores de Risco Biológicos** tem como finalidade a vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos relacionados a vetores, hospedeiros, reservatórios, portadores, amplificadores ou suspeitos de alguma zoonose de relevância para a saúde pública, quanto à transmissão de agente etiológico para humanos, além dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos.

A abordagem da vigilância das zoonoses e dos fatores de risco biológicos tem como objetivo viabilizar ações integradas de vigilância e controle desses fatores permitindo que se tenha uma maior efetividade de ações e maximização dos recursos aplicados.

A **Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos** trata de coordenar as atividades de vigilância em saúde ambiental relacionada aos contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, e outros eventos capazes de causar doenças e agravos à saúde humana.

Planejar e estabelecer (recomendar/adotar) estratégias que promovam a integralidade das ações voltadas para a minimização dos riscos à saúde pública, controle de eventos, doenças e agravos decorrentes dos fatores de riscos ambientais, de modo a otimizar os recursos necessários e potencializar o efeitos na saúde e qualidade de vida das pessoas com foco na eficiência, eficácia e efetividade dos resultados.

A Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos é responsável pelos seguintes programas:

- Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);
- Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos riscos decorrentes dos desastres naturais (VIGIDESASTRES);
- Programa de Vigilância Ambiental dos Riscos associados aos desastres de origem antropogênica (VIGIAPP);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de populações expostas às áreas contaminadas por contaminantes químicos (VIGISOLO);
- e de Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das populações expostas aos agrotóxicos (VSPEA).

Zoonoses e Vigilância de Fatores de Risco Biológicos

Vigilância em Fatores de Riscos Não Biológicos

— Normativos e Referências

- 📁 ANIMAIS PEÇONHENTOS
- 📁 BRUCELOSE
- 📁 DOENÇA DE CHAGAS
- 📁 ESPOROTRICOSE
- 📁 ESQUISTOSSOMOSE
- 📁 FEBRE AMARELA
- 📁 FEBRE MACULOSA
- 📁 GERAL Zoonoses
- 📁 HANTAVÍRUS
- 📁 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR
- 📁 LEISHMANIOSE VISCERAL
- 📁 LEPTOSPIROSE
- 📁 MALÁRIA
- 📁 MORMO
- 📁 PESTE
- 📁 POXVÍRUS
- 📁 RAIVA
- 📁 UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES



Vigilância Ambiental



Ações Anuais:

- seis ciclos de Tratamentos Focais;
- quatro Levantamentos Rápidos de Índice de Infestação (LIRAa);
- vinte e seis ciclos de Tratamento e Pesquisa em Pontos Estratégicos.

Aliadas a estas atividades:

- ações educativas são realizadas junto à sociedade;
- parceria com as Instituições escolares;
- ações de saneamento são desenvolvidas por outras Secretarias e Autarquias.

Ações Realizadas em 2024



Ações 2024

- Foram concluídos 2 ciclos de tratamento estando um ainda em aberto:
 - ✓ Ciclo de Tratamento 1= 38.443 imóveis
 - ✓ Ciclo de Tratamento 2= 36.761 Imóveis
 - ✓ Ciclo de Tratamento 3 (em aberto)= 15.153 imóveis
- Seis ciclos de tratamento de Pontos Estratégicos;
 - ✓ 1º LIRAA (Janeiro) com índice de 5,3% (Índice ideal = 1%);
 - ✓ 2º LIRAA (Maio) com índice de 2,0%;
- 30 mutirões de eliminação de focos de *Aedes aegypti* nos bairros da sede municipal;
- 10 mutirões nas sedes dos distritos;
- 2.000 Aplicações de inseticida em sistema de Ultra Baixo Volume (UBV) leve, com bombas motorizadas costais em todos os bairros da sede e nos distritos de Santo Amaro de Minas, Realeza, Vila Nova, São Pedro do Avaí, Sacramento, Ponte do Silva, fechando um ciclo completo e já estamos finalizando o segundo ciclo de aplicação;
- Foram realizados dois dias “D” Municipal”
- Inúmeras ações educativas nas áreas de abrangência das Estratégias de Saúde da Família (ESF’s) e nas escolas da rede municipal, rede estadual e rede privada.





Escola Municipal Rita Clara Sete

A DENGUE, A ZIKA E A CHIKUNGUNYA
MATAM! NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.
COMBATER O MOSQUITO Aedes Aegypti
É UMA TAREFA DE TODOS!



Ações 2024

A diretora da Vigilância em Saúde, Maria Cristina Caldeira Duarte, e o coordenador da Vigilância Ambiental, Leonardo Mota de Sales, realizaram mais de 20 participações de entrevistas em programas de rádios e TV's, palestras em escolas, Conselhos Municipal, Unidades de Saúde e Associações de Moradores; Reuniões da Pastoral da Criança; Palestras em Escolas;



Ações 2024

A Secretária de Saúde, Ana Lúgia de Assis Garcia, articulou com a Secretaria da Educação uma ação que foi realizada pela Vigilância. O objetivo foi uma proposta de mudança de comportamento das crianças no combate ao Aedes no ambiente escolar e familiar.



Estrutura de Organização

- ✓ Reativação do Conselho Municipal ao Enfrentamento às Arboviroses;
- ✓ Criação do Grupo Condutor das Ações de Combate às Arboviroses: Gestora Municipal juntamente com a equipe técnica para análise, discussões e definição de diretrizes;
- ✓ Criação do Centro de Hidratação (Anexo à UAI);
- ✓ Ampliação dos horários de atendimento de três ESF's estrategicamente localizados na sede do município e no distrito de Vila Nova. (Contando com a equipe completa em todos os ESF's)



Atendimentos UAI 2024

Mês	Total uai	Total Hidratação	Total geral
Janeiro	5.492	x	5.492
Fevereiro	7.192	x	7.192
Março	9.226	1.129	10.355
Abril	8.453	2.785	11.238
Maio	4.777	1.596	6.373
TOTAL Atendimento	35.140	5.510	40.650

Exames Laboratoriais do Município

Mês	Exame Laboratorial
Janeiro	3.993
Fevereiro	4.843
Março	8.192
Abril	10.570
Maio	7.874
TOTAL Atendimento	35.472

Até 28/05/2024

Reflexão



Mesmo com todas as nossas ações, a população ainda responsabiliza o serviço público pela Epidemia.

E os munícipes? Quando perceberão que se não fizerem a sua parte comprometerão a todos?

Somos quase 1200 servidores da Saúde do município para enfrentar uma EPIDEMIA que atinge 94.000 habitantes. E se somássemos forças? A História seria diferente?

